

Questões Éticas e Responsabilidade Social

Artigo do superintendente geral da **Fundação Mário Penna**, Paulo Afonso de Miranda



Quero abordar inicialmente, ainda que de passagem, dois conceitos que devem nortear qualquer organização nos dias de hoje: a Ética e a Responsabilidade Social. Utilizo, como referência, o Informativo "CTE Informa", nº 43, de novembro de 2004, editado pela Fundação Dom Cabral (FDC), onde é citado o Professor Andrew Crane, da University Of Nottingham Business School, autoridade em questões éticas.

Para o especialista em Ética Empresarial Joaquim Manhães Moreira, no mesmo Informativo, "do ponto de vista prático, a Ética é definida como um conjunto de princípios e valores desejáveis no relacionamento humano". Já os valores são axiomas maiores que regem todas essas ações humanas e que são imutáveis, como a honestidade, a verdade e a justiça. O professor Crane acrescenta, ainda, outros valores como "cooperação, confiança, qualidade dos produtos, preço justo, transparência, respeito com os funcionários". Para ele, é preciso tomar cuidado com ações que arranham a Ética, como a "exploração dos clientes, o uso particular de recursos da empresa, o pagamento de suborno, o

tratamento desigual de homens e mulheres no trabalho, as falsas concorrências, dentre outros".

O Professor discute, também, aspectos relacionados às questões sociais, que normalmente são consideradas como responsabilidade unicamente dos governos. Crane afirma que as empresas não podem ser vistas como um universo externo à sociedade, mas parte integrante dela e, em seguida, questiona, já respondendo: "o que é, afinal, responsabilidade social nas empresas? É o tratamento adequado do meio ambiente, da saúde dos funcionários, segurança, relacionamento com a comunidade, compromisso com o desenvolvimento social. A quem, afinal, as organizações devem responsabilidades? Aos stakeholders em geral (consumidores, clientes, funcionários, fornecedores, doadores, voluntários) e à sociedade em particular". Os maiores desafios para as empresas, portanto, passam pelo equilíbrio na prática das ações envolvendo os vários níveis de responsabilidade: econômica, jurídica, ética e filantrópica. E reforça, que algumas práticas devem ser evitadas como "má condição de trabalho, má conduta profissional, intimidações no local de trabalho, discriminação de qualquer espécie, assédio sexual, informações falsas para consumidores ou público em geral, não pagamento de direitos, roubos, fraudes, desrespeito ao meio ambiente e às leis".

Finalizando sua pregação, Crane relacionou as principais ferramentas e técnicas para se garantir a Ética e desenvolver a Responsabilidade Social das empresas: "elaboração de Missão e Valores, criação de códigos de Ética e de conduta, criação de comitês de responsabilidade social corporativa, treinamento constante, consultas e diálogo com os stakeholders e auditoria social e abertura de canais de comunicação".

Recorri a autoridades na área e utilizei fonte de consulta da Fundação Dom Cabral para demonstrar a importância do assunto, bem como

para ratificar que, na **Fundação Mário Penna**, na sua nova era, o caminho trilhado é o da Ética e da Responsabilidade Social. O paradigma é o próprio presidente da **Fundação Mário Penna**, Dr. Cássio Eduardo Rosa Resende, defensor intransigente da lei e da ordem, da moral e da razão, alicerçado nos valores sólidos dos membros do **Conselho Curador** e dos seus presidentes, deputado federal Osmânio Pereira de Oliveira e deputado estadual José Miguel Martini.

A direção atual estabeleceu, então, como metas a serem alcançadas num horizonte próximo, a manutenção e modernização do patrimônio físico, o aperfeiçoamento do patrimônio tecnológico e a valorização e fortalecimento do patrimônio humano, este, em duas vertentes: o capital intelectual, acúmulo de informações, habilidades e conhecimentos e o capital moral, entendido como um padrão de conduta ilibada, irretorquível, exigível de todos.

Balizada por esses marcos, a face da Instituição está sendo alterada de forma significativa. Restaurou-se a hierarquia, estão sendo implantados a administração científica e o planejamento, e impôs-se um somatório de atitudes e comportamentos fundado na moralidade. Há, em curso, um processo de rejuvenescimento, de modernização, de atualização. A busca de novas técnicas e de novas soluções é rotina. Não há mais verdade absoluta e imutável. Objetiva-se consolidar, ainda mais, o nome da **Fundação Mário Penna** e sua marca, respeitando o seu passado, vivendo um presente de mudanças e realizações e acreditando num futuro grandioso.

Assim, na prática podem ser relacionadas ações, decisões e aquisições que comprovam este discurso. A valorização do funcionário, com o reconhecimento de seus direitos, o estímulo ao seu desenvolvimento, o respeito à pessoa humana, tem sido a orientação. Todos os dissídios em atraso já foram normalizados. O pagamento do salário é feito em dia. Há um Plano Anual de Treinamento em execução e o Código de Ética da Instituição foi elaborado. O Serviço Especializado de Engenharia

de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), juntamente com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), executa todos os programas preventivos em favor da saúde e da segurança dos funcionários. Uma pesquisa de clima organizacional realizada recentemente, ouvidos 495 dos 952 funcionários, mostra que 99,6% acreditam na qualidade dos serviços prestados; 99% têm uma imagem positiva da Instituição; 97,1% sentem orgulho de trabalhar na **Fundação**; 95,9% consideram que ela está entre as melhores do ramo e 96,5% colocam como positivos os processos de mudanças pelos quais passa a **Fundação Mário Penna**.

A Responsabilidade Social ainda é fortemente demarcada pelo trabalho realizado nos dois Lares. Essa responsabilidade manifestou-se, mais uma vez, com a recente admissão de 13 funcionários portadores de necessidades especiais que estão desenvolvendo atividades compatíveis com suas possibilidades e qualificação.

Por outro lado, as medidas econômico-financeiras visando o saneamento continuam, ao mesmo tempo em que se procuram aperfeiçoamentos nos métodos, processos e técnicas administrativas. A renegociação das grandes dívidas está chegando ao final. A maior, de quase R\$14 milhões, com o BNDES, foi equacionada com o seu parcelamento em 240 meses, a partir de janeiro de 2004, data em que a **Fundação Mário Penna** começou a fazer os pagamentos mensais. Todas as exigências burocráticas estão atendidas e o aditivo ao contrato original será assinado ainda no corrente mês, normalizando por completo esta situação.

A dívida com a Siemens, embora continue sendo discutida na área judicial, já está, também, praticamente definida, após entendimentos com a presidência da empresa no Brasil. O montante, perto de R\$12 milhões, poderá ser pago diretamente, em 72 meses, ou a vista, através de recursos que estão sendo buscados no mercado financeiro. A operação já está aprovada pelo **Conselho Curador** e, concluída, possibilitará, também, o encerramento desta pendência, desconfortável para a **Fundação** e que se arrasta há vários anos. Em ambas as modalidades de pagamento há um desconto significativo no total devido.

Este esforço para colocar a **Fundação Mário Penna** definitivamente adimplente com os seus maiores credores (com os fornecedores está

absolutamente em dia), trouxe alguns reflexos. Investimentos necessários em aquisição e manutenção de equipamentos, manutenção predial, reformas, obras, etc, ficaram prejudicados. Ainda assim, no decorrer do ano de 2004, foram adquiridos mais de R\$700 mil em aparelhos, máquinas e equipamentos. Em informática, área onde a **Fundação Mário Penna** ainda apresenta carências, além da contratação das empresas SPDATA e RM para implantarem novos sistemas, foram adquiridos computadores, periféricos e licenças num custo que chegou a R\$200 mil. O **Hospital Mário Penna** encontra-se absolutamente informatizado. Entretanto, o **Hospital Luxemburgo** necessita, ainda, de maiores investimentos nesta área, que serão feitos no momento adequado.

Outras ações foram realizadas. Através de uma empresa especializada foi feito o levantamento patrimonial da **Fundação**. Num esforço do setor de Contabilidade realizou-se a contagem do estoque de material e medicamentos, que se pretende diminuir. O Plano de Combate a Incêndio do **Hospital Luxemburgo** foi confeccionado e aprovado junto ao Corpo de Bombeiros e à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e será implantado. A frota foi ampliada e hoje a **Fundação Mário Penna** conta com 05 ambulâncias, eliminando a necessidade de locação destes veículos.

Numa demonstração da transparência,



seriedade e rigor implantados na administração da **Fundação Mário Penna**, a respeitada empresa de auditoria Trevisan Auditores Independentes, que realiza os exames das Demonstrações Contábeis da Instituição, apresentou, no exercício de 2004, Parecer Positivo sobre as mesmas, em virtude do cumprimento de todos os procedimentos contábeis



e específicos exigidos pela Legislação, para as entidades sem fins lucrativos.

Os obstáculos, nos vários setores, estão sendo vencidos com muita dedicação, empenho e competência de todos. Por isso é importante ressaltar o "Certificado de Qualidade 2003/2004" conferido ao **Hospital Luxemburgo** pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, através do Programa de Controle de Qualidade Externo em Imunohematologia; bem como o título de "Doutor Honoris Causa" concedido, em 08 de dezembro de 2004, ao Professor Sebastião Gusmão, membro do Corpo Clínico da **Fundação Mário Penna** e diretor do Curso de Medicina da Faculdade do **Campus Mário Penna**, pela Universidade Júlio Verne, da França, pela sua contribuição científica no âmbito da neurocirurgia; além da brilhante participação do Serviço de Mastologia da **Fundação Mário Penna** no 13º Congresso Internacional de Mastologia, realizado em Recife - Pernambuco, em novembro de 2004, quando foram apresentados sete trabalhos científicos.

Pela força da marca e do trabalho, a sociedade mantém a confiança na **Fundação Mário Penna**. A prova mais clara vem dos doadores. Neste momento, a família Moraes (Christiano, Dehane e Luiz Afonso), resgatando a memória do parente falecido Perboyre Moraes, que foi médico, está doando ao **Hospital Mário Penna**, todos os aparelhos e equipamentos para a instalação de um Centro de Tratamento Intensivo, com três leitos, além da instalação de uma rede completa de ar medicinal a vácuo, num investimento que ultrapassa R\$300 mil reais.

É esta força e este nome que todos devemos preservar.

Um abraço.

Palavras de carinho

PACIENTES DO LAR CÉLIA JANOTTI

Os pacientes que deixaram o Lar Célia Janotti – muitos, felizmente, porque estão em processo final de cura; vários, porque o tratamento permite que passem alguns dias em casa; outros, triste realidade, porque voltaram para o convívio de suas famílias para um “último encontro” – não se esquecem do carinho e da atenção que receberam simultaneamente a um tratamento médico adequado e o mais eficiente possível. É comum que escrevam para os amigos que permaneceram no Lar. Quem não sabe escrever, pede que alguém o faça. Foi o que aconteceu com o Sr. Levi, que ditou uma carta para a sua filha Dulcinéa. Alguns trechos:

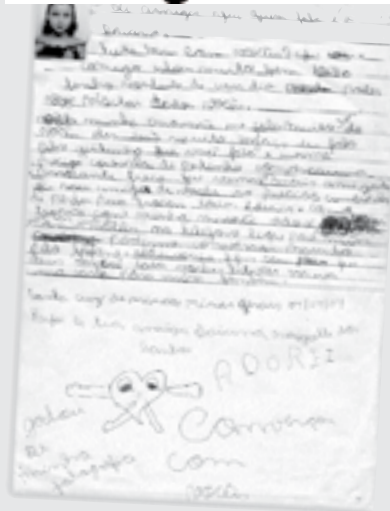
“Continuem assim. Pessoas que conseguem fazer do mundo um lugar mais alegre e melhor para os nossos doentes viverem. Vocês são dessas pessoas que merecem todo o meu agradecimento de coração, pessoas maravilhosas, carinhosas, pacientes. Aos nossos enfermos: continuem sendo corajosos, na fé em Deus nosso Pai, sinal de vida para todos vocês nas suas esperanças, nas suas dores, nas alegrias, no amor dentro de vocês. A cruz faz parte da vida. Vocês são lembrados nas minhas orações”.

Seu Raimundo escreveu para a coordenadora do Lar, Simone Penna Neves:

“Por tudo que fez por mim, peço a Deus que dê à senhora muitos anos de vida e saúde. Não só à senhora, sua família, os chefes, os médicos, os enfermeiros, a todos os trabalhadores do Hospital Mário Penna e do Luxemburgo. Peço a Deus para as cozinheiras e as enfermeiras. Meu abraço Maria do Carmo e dona Darcília. E um abraço a todos vocês motoristas. Um tchau a todos vocês, até breve se Deus quiser. Peço que ilumine esta casa e dê conforto a vocês que estão nela. Tchau”.

Da cidade de São Domingos do Prata, José Maria escreveu:

“Espero que, com a graça de Deus, esteja bem com os demais funcionários, com a paciência e o carinho de sempre para com todos os pacientes. Sei que o que se passa aí não é fácil, mas sei que fazem isso por amor ao próximo. Cada gesto, cada carinho, cada amor que vocês passam para os pacientes, só Deus pode pagar. Eu tenho certeza que são muitas indulgências que ganharão com



Uma cartinha singela é a da Daiana, emocionada pelo tratamento dado à sua mãe – que ela se esqueceu de dizer quem é, mas que, pela cidade, Santa Cruz de Minas, foi identificada como dona Eliete Maria Margott Santos.

“Tenho vontade de um dia poder visitar todos vocês. Minha mamãe me fala muito bem de vocês... elas são muito legais... pelo jeitinho que você fala preciso conhecer de pertinho... adorei conversar com uma de vocês pelo telefone”.

Deus. Eu, graças a Deus, vou indo bem, estou recuperando o peso, mas tudo isso eu devo a vocês e às pessoas que me apoiaram e me deram força na hora em que mais precisei. Um abraço e um beijo no coração de cada um de vocês”.

Para terminar, uma frase da dona Maria das Graças, 52 anos, quatro filhos, natural de Ponte Nova, dita ao final da primeira semana como hóspede do Lar: **“Se todos achassem um lugar igual a este, ninguém era perdido no mundo”.**



Uma das cartas que mais emocionou a coordenadora do Lar foi enviada por dona Lucimar, 20 dias depois de ter perdido uma filha de 10 anos e uma semana antes de saber que o seu estado não tem mais cura. Na íntegra, na sua linguagem própria de gente simples, ela diz:

“Simone. Em primeiro lugar uma boa tarde Simone. Simone eu estou te escrevendo somente para te lembrar que você diz que tem um filho só não é não você esqueceu que você mim adotou você tem seu filho e também sua filha que sou eu. Simone a coisa mais triste neste mundo é agente não ter carinho de mãe agora eu posso contar isto que deus mim deu você aqui tem meus parentes que são você Darcília André, Lorenza eu não seio agradecer a Deus todo dia e toda hora por você. Simone se eu te magoe mim desculpe se você ficou aborecida e chatiada comigo mim perdoa mais saiba que eu te amo te adoro. Um abraço de sua filha adotiva Lucimar Maria de Souza”.

FAMILIARES DE PACIENTES DO HOSPITAL MÁRIO PENNA

Francisco J. Silva – Contagem/MG – Sou acompanhante do papai e esse hospital foi o que melhor está atendendo. Só aqui tivemos certeza do estado clínico real dele. A sinceridade e a seriedade dos médicos e enfermeiros nos surpreenderam. Parabéns!

Maria Auxiliadora da Rocha – Santa Luzia/MG – Sou mãe de uma paciente, Érica. O atendimento é muito bom, é ótimo, principalmente médicos e enfermeiras.

Suellen Sandrine Pedro – Belo Horizonte/MG – Sempre gostei do Mário Penna. É um hospital muito bom. Minha mãe trata aqui há 19 anos.

E MAIS COMENTÁRIOS SOBRE O MÁRIO PENNA

Cláudia Maria Pereira - Sete Lagoas/MG

Dr. Walter é um médico sem explicação para defini-lo. Se todos os hospitais e postos de saúde tivessem médicos como ele, o nosso país estaria melhor. O Hospital em todas as áreas está de parabéns.

Giovaneida Carvalho - Curvelo/MG

Contribuo com este hospital. Nunca pensei que um dia fossemos precisar... O tratamento e o atendimento são ótimos, as pessoas são maravilhosas.

Maria das Graças - Ouro Preto/MG

Acho ótimo o atendimento e a educação dos funcionários e dos médicos. Sou voluntária em Amarantina e já consegui que muitas pessoas tratassem aqui.

Maria de Lourdes Pinheiro - Contagem/MG

Parabéns pelo trabalho de todos os funcionários, a dedicação, o carinho e paciência que têm com os pacientes ajudam muito na recuperação. Jesus proteja e abençoe a todos por tudo que fazem às pessoas que realmente necessitam.

Elizabeth Aparecida - Belo Horizonte/MG

O Hospital Mário Penna está de parabéns, pois trata os pacientes com carinho, respeito e dignidade. Conheço alguns outros hospitais de BH e posso dizer que em nenhum outro fui atendida em 100% como aqui. Continuem assim e que Deus os ilumine.

João Tadeu da Silva - Belo Horizonte/MG

Eu estive nove dias neste magnífico hospital. Nós, de Belo Horizonte e Minas Gerais, não precisamos ir ao exterior, Estados Unidos ou Suíça buscar recursos. Temos no Brasil o Mário Penna!

Joaquim Vitor Lopes - Belo Horizonte/MG

Fico agradecido, pois fui muito bem sucedido na minha cirurgia e pelo tratamento em geral pela equipe do Dr. Paulo César. Estou recuperado, graças a Deus. Não esqueço todos vocês.

Maria José Alves - Ubaporanga/MG

Graças a Deus e aos funcionários competentes estou curada. Todos são ótimos.

Pedro Neves Vieira - João Monlevade/MG

Estou tendo alta hoje (04/12/2004) da cirurgia com sucesso. Nota 100 ao atendimento por parte de todas equipes, médicos, enfermeiros e enfermeiras, todos os atendentes, aparelhagens sofisticadas; cozinhas, banheiros e enfermarias mantêm o maior asseio e bem esterilizadas. Todos atendem bem satisfeitos e na hora certa. Por exemplo, não precisei chamar na campanha nem uma vez.

Sônia de Fátima Moraes - Conselheiro Lafaiete/MG

Durante o período que estou em tratamento (abril 2003 até hoje) o mínimo que posso fazer e faço é elogiar sempre o tratamento que tenho recebido por parte de todos os setores destes grandes hospitais que são o Mário Penna e o Luxemburgo.



Marta Maria Costa - Belo Horizonte/MG

Tudo ótimo. Melhor ainda com a chegada do café e biscoitos, pois muita gente vem de longe.

Valdenia - Pedra do Indaiá/MG

Não sei de quem foi a idéia, mas este café que agora está sendo servido está de parabéns, porque muita gente vem de longe e às vezes não tem condições de tomar café em casa.

Vera Lúcia - Ibitiré/MG

Todos funcionários são bons, sem falar nos médicos. Outra coisa muito boa foi ter colocado café na recepção. Amei, obrigada.

UM AGRADECIMENTO À EQUIPE DO LUXEMBURGO

“Não há nada como um bom sonho para que existam esperanças...”

Não podemos olvidar que qualquer doença, especialmente o câncer, humilha, deprime e angustia. O simples fato do paciente não se colocar de pé, juntamente com as inerentes modificações físicas provocadas pelo mal, sem contar a dependência que se passa a ter de outras pessoas que invadem a privacidade, a intimidade, deprimindo ainda mais o portador deste terrível mal.

É nessa liturgia que se faz percebida e necessária a relação médico-paciente, relação tal que deve estar-se no respeito e na conquista da credibilidade, ingredientes indispensáveis ao seu êxito. A medicina, através dos tempos, transforma-se num escoadouro natural de humilhados e ofendidos de suas angústias, apreensões e opressões da população, em especial nos regimes discricionários como o nosso. Outro aspecto da relação médico-paciente, ao nosso ver, decorre do desprezo cada vez maior de certos “doutores” pela vida humana e pela dignidade do paciente. Tratamento grosseiro, pouco caso com a pessoa e tão somente interesse pela doença, aliado ao constante e visível corporativismo faz com que as relações médicos-pacientes ensejem acirradas discussões no mundo hodierno. Quem já não foi vítima de um médico infectado pelo vírus da superioridade?

A palavra que agrada pelo 99% de chance de sucesso é a mesma que derruba e desagrada se ocorrer 1% de fracasso...

Não obstante, como diz o ditado, existem sempre exceções, e no caso em tela elas que alimentam esperança aos adoentados, especialmente estes, os portadores de câncer.

Assim, rendemos elogios ao Dr. Lourival, (N.E. - Dr. Lourival da Silveira Filho é médico da equipe do Hospital Luxemburgo) o qual nos deu o privilégio, honra e oportunidade de presenciar a verdadeira arte Hipocraticiana, tratando não só do câncer do meu pai, Nacib Zaidan, como da pessoa dele,



fornecendo não só ao paciente como a toda a família um conforto maior.

Temos certeza que referido tratamento, médico-humanitário, aumentou sobremaneira a nossa convivência com meu genitor. Eram visíveis sua alegria e satisfação em se tratar com tão diligente profissional.

Concluimos, destarte, que as relações interpessoais, principalmente as mencionadas alhures, exigem ciência e arte, combinação esta imprescindível para todo indivíduo que busca fazer a diferença na sua qualificação profissional e pessoal, diferença tal facilmente percebida no Dr. Lourival, através de seus pacientes.

Diante de tudo isso encaminhamos cordialmente essa ínfima homenagem ao profissional que engrandece tão nobre profissão, exercendo seu mister com todos os requisitos necessários e inerentes a ela.

Apesar de não existirem palavras que expressem tamanha gratidão e admiração pelo Dr. Lourival, optamos pelo MUITO OBRIGADO, palavra simples tal qual o Dr. Lourival se mostrou ao longo desse caminhar e, ao mesmo tempo, tão eficaz quanto ele na luta contra o câncer. Seremos eternamente gratos aos que verdadeiramente se engajam na luta contra esse mal...

*Em nome de toda a família Zaidan
Nacib Zaidan Júnior*

Mensagem do Presidente

Artigo do presidente da **Fundação Mário Penna**, Cássio Eduardo Rosa Resende

Mais um ano do calendário gregoriano terminou. Para nós, da **Fundação Mário Penna**, foi um período de grandes lutas e significativos avanços. Perseveramos na austeridade de gestão, com redução de custos e indução de aumento de receitas. Para tanto, temos nos valido do assessoramento constante do Instituto de Desenvolvimento Gerencial – INDG – e da Trevisan Auditores Independentes. Ao mesmo tempo, com o envolvimento dos órgãos de direção e de gerência, está em curso o planejamento estratégico da **Fundação**, sob a coordenação da Fundação Dom Cabral.

Há em execução um processo de saneamento necessário, oportuno, obstinado, profundo e definitivo.

Mantenedora dos **Hospitais Mário Penna e Luxemburgo**, a **Fundação Mário Penna** aperfeiçoa, dessa forma, seus processos e mecanismos para, sem perder o caráter filantrópico e comunitário, prestar serviços de saúde, sobretudo na especialidade oncológica, com qualidade e excelência.

Tudo tem sido feito, inclusive com investimentos, para privilegiar a atividade-fim: os serviços médico-hospitalares, de enfermagem, de pesquisa e os de assistência social, através dos **Lares Célia Janotti**, para adultos, e **Januário Carneiro**, para crianças.

Esse grande movimento sinérgico sustenta-se na governabilidade político-estratégica assegurada pelo **Conselho Curador**, sob a liderança do Deputado Federal Osmânio Pereira de Oliveira e do Deputado Estadual José Miguel Martini; na articulação e orientação das ações pela Presidência; na execução pela Superintendência-Geral, na pessoa do Dr. Paulo Afonso de Miranda; na crença nos valores vigentes, na motivação e no trabalho dos funcionários; na colaboração dos voluntários e doadores; nas alianças com os prestadores de serviço, com os planos de saúde e com o Poder Público; na competência, qualidade e abnegação do Corpo Clínico e do Corpo de Enfermagem; no velamento do Ministério

Público; no atendimento profissional e humano aos pacientes.

Todos os ingredientes reunidos e harmonizados constroem a **Instituição Mário Penna**, cuja obra e marca, por demais conhecidas, transcendem as fronteiras de Minas Gerais.

Ressalto, aqui, a grande importância dos voluntários, que prestam serviços sem remuneração, e dos doadores, que aportam recursos, em bens móveis, imóveis ou em dinheiro, com regularidade, para que a **Fundação** possa cumprir suas finalidades estatutárias, especialmente na prevenção e cura do câncer, missão cumprida com razoável êxito.

A **Fundação Mário Penna**, pelas razões expostas e por suas características, embora não governamental, não estatal, é uma instituição pública, assumida, em parte significativa, pela sociedade e destinada à comunidade, à coletividade em geral.

Cabe-me, pois, geri-la com probidade, eficiência, razoabilidade, transparência, austeridade e espírito público. A esses princípios estou subordinado; deles não posso me afastar; com eles não posso e não devo transigir.

Com esta mensagem, dirijo-me a todos os atores que interagem com a **Fundação Mário Penna**, sobretudo os voluntários e doadores, no sentido de lhes fazer uma prestação de contas, de público, referente aos atos de gestão.

Quero, finalmente, assegurar-lhes que o somatório das contribuições feito com liberalidade e generosidade por todos tem propiciado a construção e consolidação de um projeto sonhado por um grupo de idealistas, que se transforma, a cada dia, nessa monumental e beneficente Instituição de excelência em saúde, assistência social, pesquisa e educação: a **Fundação Mário Penna**.



O presidente da **Fundação Mário Penna**, Cássio Eduardo Rosa Resende (ao centro), ladeado pelo presidente em exercício do **Conselho Curador**, deputado estadual José Miguel Martini (à esquerda) e pelo presidente licenciado do **Conselho**, deputado federal Osmânio Pereira de Oliveira (à direita).